O USO TURÍSTICO DA JANGALANCHA EM PONTA NEGRA (RN): DESAFIOS ENTRE LAZER E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Lucas da Silva dos Santos[1]
Carlos Antonio Lima de Jesus[2]
Marcel Assis Batista do Nascimento[3]
Luciana Sousa Coelho Marson[4]

1. INTRODUÇÃO

A praia de Ponta Negra, localizada na zona sul de Natal, capital do Rio Grande do Norte, é o principal destino turístico do estado (Soares *et al.*, 2014), notadamente pelo Morro do Careca, seu principal cartão-postal. A atividade turística na região é intensa e diversificada, incluindo passeios de Jangalancha, embarcações adaptadas que oferecem aos visitantes uma perspectiva única da costa e do Morro do Careca.

De acordo com a legislação municipal e ambiental por meio da Resolução 237/1997 (CONAMA, 1997), o acesso terrestre ao Morro do Careca é restrito por ser uma área de preservação militar há mais de duas décadas. Por esse motivo, o passeio de barco apresenta-se como a única alternativa para contornar o monumento até a Praia das Tartarugas, local protegido pelo Projeto Tamar onde o tráfego de pedestres é proibido. Conforme o TripAdvisor (s.d.) o roteiro, com duração total de 75 minutos, inclui observação da fauna marinha, vista panorâmica da rede hoteleira e da orla de Ponta Negra, além de uma parada para mergulho recreativo.

Contudo, a crescente demanda por essas atividades de lazer levanta questões importantes sobre a sustentabilidade e os impactos ambientais em áreas sensíveis, como a Zona de Proteção Ambiental (ZPA) do Morro do Careca e a Praia das Tartarugas, local de desova de tartarugas marinhas.

De acordo com Balduino Junior et al., (2025) nas últimas décadas, o debate ambiental ganhou crescente relevância no cenário internacional, impulsionado pelos impactos das mudanças climáticas, do desmatamento, da escassez de recursos naturais e da perda de biodiversidade.

Em 2015, a Organização das Nações Unidas - ONU estabeleceu a Agenda 2030. O plano reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desenhados para orientar as nações na transição para um modelo de crescimento mais justo e equilibrado. O pilar ambiental constitui um dos fundamentos dessa agenda, permeando diversos objetivos estratégicos. Entre eles, destacam-se a gestão da água, o acesso à energia limpa, o enfrentamento da crise climática e a preservação da biodiversidade nos ecossistemas terrestres e marítimos (Camillo & Castro Filho, 2020).

[1] Bacharel em Administração, pós-graduado em Gestão Pública e mestrando em Sistemas de Gestão. E-mail: lucassilvasantos@id.uff.br. Universidade Federal Fluminense - UFF.

[2] Bacharel e mestrando em Turismo. E-mail: carlosantoniolj01@gmail.com. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

[3]. Bacharel em Turismo (FACTUR/UFPA), Doutorando em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local da Amazônia (PPGEDAM/NUMA/UFPA). E-mail: assismarceltour@gmail.com. Universidade Federal do Pará.

[4] Graduada em Administração e Turismo, mestre em Sistemas de Gestão e doutora em Administração. E-mail: lucianamarson@id.uff.br. Universidade Federal Fluminense - UFF.

Nesse contexto, emerge a seguinte pergunta-problema: Quais os desafios e impactos do uso turístico da Jangalancha na Praia de Ponta Negra (RN) para a preservação ambiental e como conciliar lazer e sustentabilidade nessa atividade?

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios e impactos ambientais decorrentes do uso turístico da Jangalancha na Praia de Ponta Negra (RN), propondo diretrizes para a conciliação entre a oferta de lazer e a preservação do ecossistema local.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto aos seus fins, como descritivo-exploratória. O caráter descritivo dedica-se a detalhar as dinâmicas do turismo em Ponta Negra, o uso de Jangalanchas e os consequentes impactos ambientais e estratégias de preservação na zona costeira. Complementarmente, o viés exploratório busca aprofundar a compreensão sobre o tema, permitindo a formulação de questões mais precisas e o aprimoramento das ideias centrais, conforme as premissas de Gil (2019).

Adota-se uma abordagem qualitativa, fundamentada na compreensão e interpretação aprofundada dos fenômenos. Essa escolha justifica-se pela busca da subjetividade e da riqueza de significados intrínsecos às interações sociais e ambientais no campo de estudo (Minayo, 2014).

Para conferir robustez aos resultados e minimizar vieses, utiliza-se a triangulação metodológica (Denzin & Lincoln, 2011), articulando os seguintes procedimentos de coleta:

- Pesquisa Documental: análise de legislações municipais e estaduais, relatórios de secretarias e planos diretores de turismo e sustentabilidade.
- Observação Direta (Participante): avaliação in loco dos procedimentos de preservação ambiental durante o passeio de Jangalancha, confrontando a prática com o roteiro e as avaliações oferecidas pela plataforma TripAdvisor.

Por fim, o material coletado, que inclui tanto os documentos oficiais sobre a ZPA do Morro do Careca quanto os registros da observação náutica, será processado por meio da Análise de Conteúdo (AC) proposta por Bardin (2016). Essa técnica permitirá a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção das mensagens, utilizando indicadores de conteúdo para interpretar de forma sistemática a realidade investigada.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Esta pesquisa encontra-se em sua fase inicial de desenvolvimento, apresentando, portanto, resultados preliminares fundamentados na revisão bibliográfica e na estruturação metodológica. Até o momento, as incursões teóricas indicam que a atividade das Jangalanchas em Ponta Negra representa um importante vetor de lazer e economia local.

A análise preliminar sugere que os principais desafios residem na pressão sobre ecossistemas sensíveis e na necessidade de alinhar as práticas das embarcações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Espera-se identificar os principais pontos de conflito entre a atividade turística e a conservação, bem como as percepções dos turistas e operadores sobre a importância da preservação ambiental.

Como conclusão parcial, observa-se que a conciliação entre o turismo e a preservação ambiental depende da efetividade das políticas públicas e da fiscalização *in loco*, temas que serão aprofundados nas próximas etapas da pesquisa através da observação direta e da análise documental.
Em suma, os resultados esperados ao final do estudo pretendem fornecer diretrizes claras para que o uso turístico das Jangalanchas ocorra de forma ordenada, mitigando impactos negativos e promovendo a sustentabilidade no principal cartão-postal do Rio Grande do Norte.

PALAVRAS-CHAVE
Turismo, Jangalancha, Impacto Ambiental, Sustentabilidade, Natal - RN.

REFERÊNCIAS

Balduino Junior, A. L., Suruagy, M. V. T., Moura, V. M., Pereira, V. V., Oliveira, M. D. S. de, Pinheiro, M. do S. S., Souza, D. V. de, Mangoni, S. S., Cerqueira, H. de G., Corrêa, R. B., Sousa, A. M. D. da F. de, Maia, L. A., Biegelmeyer, U. H., Santos, C. D., Souza, C. M. V. de, Matias, J. T., & Pedro, A. M. (2025). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a preservação ambiental no Brasil. Revista DCS, 22(81), e3136. https://doi.org/10.54899/dcs.v22i81.3136

Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo. Edições 70.

Camillo, E. S., & Castro Filho, C. M. de. (2020). Diretrizes para formular políticas públicas do livro, leitura e bibliotecas: foco no ODS 4 da Agenda 2030 para a América do Sul. Informação & Informação, 25(4), 327–356.

Conselho Nacional do Meio Ambiente. (1997). Resolução nº 237, de 19 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental. Diário Oficial da União.

Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (Eds.). (2011). The SAGE handbook of qualitative research (4ª ed.). Sage.

Gil, A. C. (2019). Como elaborar projetos de pesquisa (6ª ed.). Atlas.

Minayo, M. C. de S. (2014). O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde (14ª ed.). Hucitec Editora.

Soares, I. A., Medeiros, C. S. C., & Sales Filho, A. (2014). Análise de paisagens turísticas da Praia de Ponta Negra (Natal/RN) com a utilização de indicadores de qualidade visual: Uma contribuição para o turismo sustentável. HOLOS, 1, 228-246. http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=481547170018

TripAdvisor. (s.d.). Passeio de Jangalancha em torno do Morro do Careca Natal por Jangalancha Show. https://www.tripadvisor.com.br/AttractionProductReview-g303518-d16709915-Jangalancha_ride_around_Morro_do_Careca_Natal_by_Jangalancha_Show-Natal_State_of_R.html